

Resumos

Minicursos

INTRODUÇÃO AO ENSINO DA LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA: ACESSIBILIDADE À COMUNICAÇÃO ENTRE SURDOS E OUVINTES

Profª Radaí Cléria Felipe Gonçalves
(Mestranda em Educação UEMS)

O minicurso tem por objetivo dar acessibilidade aos ouvintes à comunicação com pessoas surdas, atendendo ao Decreto nº 5626/ Dez/2005 que regulamenta a Lei nº 10.436/abril/2002, que dispõe sobre a urgente necessidade da formação de intérprete de Libras para o acesso das pessoas surdas a todos os Níveis de Educação. Capacitar Tradutores e Intérpretes de Libras para atender às demandas sociais e o mercado de trabalho, Instituições de Educação Básica, Ensino Médio e Superior, Instituições Públicas e Privadas de qualquer natureza, Eventos Culturais ou Científicas, Reuniões, Assembleias, Meios de Comunicação entre outros. Este minicurso ainda permitirá construir condições para atender e identificar as necessidades educacionais especiais de alunos surdos; - conhecer as concepções e paradigmas que determinam o trabalho educacional com o surdo; - favorecer condições para compreender a singularidade dos alunos surdos por meio da leitura e produção de textos; - reconhecer a Libras, seu uso e difusão e o processo de escolarização dos surdos, pautado na proposta de educação bilíngue; - estabelecer e ampliar as relações pessoais e sociais respeitando as diversidades e desenvolvendo atividades de solidariedade entre os indivíduos, sendo assim o minicurso também dará ênfase à formação de um cidadão informado, crítico e comprometido com as transformações sociais.

SONHANDO COM OS CLÁSSICOS: LITERATURA INFANTIL, LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES

Profª Me. Andréia Lemos de Oliveira (UEMS)

Neste minicurso, visto contribuir com a temática do evento refletindo e problematizando o papel dos clássicos infantis na formação do leitor. Sendo assim, pretendo discutir a importância da leitura para constituição de sujeitos, nesse aspecto tenho como foco o gênero literário, mas especificamente a Literatura Infantil. Para tanto, utilizarei a "Contação de Histórias" como uma das ferramentas importantes para mediar o processo de formação de leitores; concluo, articulando alguns desafios na formação do leitor, por meio das reflexões proporcionadas no minicurso.

EDUCAÇÃO SEXUAL E CIDADANIA

Prof. Leandro Batista de Castro
(Mestrando em Educação – UEMS)

O minicurso tem como proposta a exposição do debate sobre Sexualidade Humana em conformidade com os Temas Transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), temas estes que devem fazer parte do conteúdo curricular da escola. As questões da sexualidade, na maioria das vezes, ainda são tratadas apenas em casos excepcionais ou especiais dentro dos espaços escolares, geralmente quando manifestadas pelos estudantes. Enquanto as próprias instituições de ensino ainda se mantêm tímidas ou omissas quando o assunto é sexualidade, alguns profissionais da educação defendem o discurso de que a escola não deve abordar diretamente o tema em sala de aula, por se tratar de um tema que envolve questões morais, cabendo então apenas à família o dever e a autonomia de educar seus filhos para a sexualidade, de acordo com seus próprios valores. Este minicurso, embasado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, buscará discutir com professores em formação e profissionais da educação a concepção de sexualidade enquanto uma questão de cidadania e um direito humano, cabendo à escola e seus integrantes o papel de oportunizar espaços de formação para enfrentamento de um cenário que acaba por limitar a vivência da sexualidade, corroborado com uma cultura de machismo, sexismo e misoginia.

GÊNERO, SEXUALIDADE E IDENTIDADES: DESAFIOS DE UM DEBATE SOBRE HOMOFOBIA NO ESPAÇO ESCOLAR

Lara Facioli (Doutoranda em Sociologia – UFSCar)
Juliana do Prado (Doutoranda em Sociologia – UFSCar)

O minicurso pretende fornecer ferramentas que possibilitem um debate sobre a homofobia no espaço escolar, problematizando a suposta neutralidade deste ambiente no que toca as questões de sexualidade. Não voltado exclusivamente para formadores e pessoas vinculadas à educação, pretendemos fazer um amplo debate que passa por aspectos históricos e teóricos na discussão sobre o tema, abrindo espaços para todos aqueles que se interessem pelo tema. Para isso, o curso será apresentado em dois momentos. O primeiro deles trata de abordar a sexualidade a partir de uma perspectiva histórica e social, lançando luz às concepções de abjeção da homossexualidade e à alguns conceitos fundamentais neste debate. Neste momento, o objetivo é demonstrar os regimes de visibilidade e invisibilidade nos quais a homossexualidade está inscrita para conceituar a homofobia dentro de um quadro mais amplo que aponte para como atua a ordem heteronormativa na experiência dos sujeitos. Pretendemos expor de que maneira também as relações entre os gêneros, que atravessam o contexto em que vivemos, influenciam a repulsa à homossexualidade. Posteriormente, avançaremos a discussão para refletir diretamente o espaço o espaço

escolar. Nosso foco será tratar os aspectos que desnudam elementos homofóbicos presentes na dinâmica de relação entre equipe escolar e os alunos, bem como suas experiências de vida. Sugerimos uma ampliação do conceito de homofobia para abordarmos outras formas de preconceito associados à expressões de gênero e sexualidade, como a lesbofobia, transfobia, entre outros. Por fim, apresentaremos a possibilidade de tratar o contexto da escola à partir de uma perspectiva das diferenças que permite às educadoras e educadores desenvolver maior senso crítico em relação às múltiplas facetas que formam o sujeito e que se não problematizadas, podem culminar em múltiplas formas de preconceito e discriminação.

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS

Profª Me. Gabriela Massuia Mota (UEMS)

A disciplina de Filosofia deixou de ter caráter interdisciplinar e voltou a existir como disciplina específica e obrigatória nos três anos do ensino médio com a aprovação da Lei 11.684/88, o que é um avanço. Porém, de acordo com Matthew Lipman, é durante a infância que a mente está aberta aos aprendizados importantes para a vida e principalmente para uma formação humana. Desta maneira para ele, é na infância que deve ter início o ensino de filosofia com o objetivo de formar o indivíduo para o pensar bem, ou seja, um pensar ético, crítico, criativo e político. Portanto, o objetivo deste minicurso é apresentar a proposta do autor sobre uma "educação para o pensar" e trabalhar a partir de algumas novelas filosóficas para criança, do mesmo autor.

OFICINA DE FANTOCHES

Wagner Silvestre de Oliveira Albiol Garcia (Mestrando em Educação – UEMS)

A arte de manipular fantoches é milenar. Esta arte tem encantado desde crianças a adultos e sua principal ação educativa é levar a criança a uma reflexão de si e de suas ações no dia a dia. Este minicurso tem por objetivo ensinar os participantes como manipular o fantoche, criar histórias, construir vozes para o fantoche e como utilizá-los como instrumento pessoal de trabalho do educador. Público Alvo: pedagogos, recreacionistas, profissionais que atuam na educação infantil e interessados em geral.